



PREFEITURA MUNICIPAL DE ZABELÊ



NÍVEL SUPERIOR

FISIOTERAPEUTA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Com bravura, trabalho e amor,
Venceremos com toda firmeza.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 01 a 13:

Texto I

O governo agora é obrigado a escrever bem. Por lei.

O que não significa, é claro, que os jargões e o juridiquês vão desaparecer do setor público brasileiro da noite para o dia. Entenda as origens psicológicas e históricas da má comunicação.

Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples. Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos que o cidadão precisa entender para, por exemplo, marcar um exame no SUS, matricular uma criança na escola ou pagar a conta de luz. A norma recomenda evitar termos estrangeiros que não sejam de uso corrente, começar os textos com a informação mais importante, sem enrolação, e preferir a voz ativa (por exemplo: “Collor confiscou as poupanças” em vez de “as poupanças foram confiscadas por Collor”). Outras orientações são escolher palavras comuns, de uso cotidiano, evitar jargões e juridiquês e redigir frases curtas, em ordem direta: opte por “as margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico” em vez do original “Ouviram do Ipiranga as margens plácidas / De um povo heroico o brado retumbante”.

Uma máquina pública que se expressa com clareza é um pré-requisito para uma democracia saudável. 29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto.

Mundo afora, há esforços parecidos. Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) – aquela que emite a certificação ISO 9001 – publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples. A Colômbia aprovou sua legislação sobre o tema em 2014. Nos EUA, em que uma norma desse tipo vigora desde 2010, uma ONG chamada Centro para Linguagem Simples organiza um concurso anual de redação em repartições públicas.

Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados. Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas. Em um levantamento com 251 gestores, eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação. Um outro estudo, feito no Reino Unido, concluiu que o trabalhador médio torra cinco horas por semana esclarecendo o conteúdo de e-mails e mensagens. Uma enquete com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas.

O que torna esses dados preocupantes é que, em geral, ninguém escreve com o objetivo de não se fazer entender. Se todo mundo tenta ser claro, por que existem textos ruins por toda parte? A resposta tem duas camadas. A primeira é psicológica: nós temos vieses cognitivos – bugs de percepção e raciocínio – que nos tornam propensos a escrever mal. A segunda é social: como o vizir egípcio já sabia, falar “bonito” e rebuscado é uma forma de a elite se diferenciar do povo, e esse preconceito deixou uma herança estilística.

Nem só de boas intenções, porém, nascem os textos ruins. Às vezes, eles são herméticos por escolha. Vide o Hino Nacional, já citado acima. A letra é obra de Osório Duque-Estrada, um poeta parnasiano e bacharel de Direito da USP. Ele pertencia à elite que fundou a República – e era o tipo de brasileiro que, no começo do século 20, escrevia rebuscado de propósito. Em 1907, quando mais de 70% da população brasileira era analfabeta, Osório se opôs a uma reforma ortográfica que ajudaria no ensino do português dizendo que “a corrente erudita há de reagir sempre contra o elemento popular e inconsciente e perturbador da pureza e das boas normas da linguagem”.

Diante de um histórico desses, é uma boa não depositar muitas esperanças na Lei Nacional de Linguagem Simples. Ela é um texto, não um milagre. Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas. Porém, o simples fato de que essa norma existe é um passo na direção certa. Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano. E tornar o Brasil mais democrático não só na prática, mas também no discurso.

Fonte: VAIANO, Bruno. Superinteressante. 15 de maio de 2026. Página 6. Disponível em: <https://www.pressreader.com/brazil/superinteressante/20260515/page/6>. Acesso em: 11 jun. 2026 [Adaptado].

1ª QUESTÃO

Assinale a assertiva CORRETA em relação aos propósitos comunicativos do Texto I.

- a) Sensibilizar o leitor para os prejuízos individuais e institucionais decorrentes de uma comunicação eficaz e defender o uso de uma linguagem clara e concisa.
- b) Convencer o leitor de que a Política Nacional de Linguagem Simples será ineficaz e, por isso, não deve ser implementada no cenário brasileiro.
- c) Explicar que a adoção de uma lei, por si só, é suficiente para eliminar práticas linguísticas excludentes e defender a implementação de outras políticas para o uso da língua.
- d) Ensinar técnicas de redação oficial, apresentando um manual normativo destinado aos servidores públicos e ao público em geral, a fim de tornar a linguagem pública acessível a todos.
- e) Informar o leitor sobre a aprovação da Política Nacional de Linguagem Simples e defender a relevância da comunicação clara como instrumento de fortalecimento da democracia.

2ª QUESTÃO

No fragmento “Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados” (4º parágrafo), o autor expressa uma avaliação acerca das recomendações relacionadas ao emprego de uma linguagem simples. Com base nesse fragmento e em seu contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O fragmento sugere que os conselhos relacionados à clareza textual são antigos, mas ainda não tiveram tempo suficiente para serem adotados pelos usuários da língua.
- b) O autor afirma que os conselhos apresentados são ultrapassados e, por essa razão, devem ser substituídos por estratégias mais modernas de comunicação institucional.
- c) O trecho indica que as orientações mencionadas são desconhecidas pelos especialistas da área, razão pela qual ainda não foram incorporadas às práticas de escrita institucionais.
- d) Ao empregar o termo “Infelizmente”, o autor demonstra satisfação com o fato de que tais recomendações continuem sendo pouco utilizadas nos ambientes profissionais.
- e) O autor ressalta que as recomendações em favor da escrita clara não é uma orientação nova; apesar de antigas e amplamente conhecidas, continuam sendo pouco observadas na prática.

3ª QUESTÃO

De acordo com as ideias desenvolvidas no Texto I, a produção de textos pouco compreensíveis pode decorrer de diferentes fatores. A esse respeito, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os textos de difícil compreensão existem porque seus autores desconhecem as regras da norma-padrão da Língua Portuguesa e escolhem usar construções rebuscadas.
- b) Textos pouco compreensíveis podem resultar tanto de vieses cognitivos que dificultam a escrita clara, quanto da escolha de uma linguagem rebuscada como forma de distinção social.
- c) A principal razão para a existência de textos incompreensíveis é a baixa escolaridade dos leitores, o que leva os autores a adotarem construções mais elaboradas.
- d) Textos herméticos são resultado de limitações cognitivas involuntárias dos escritores, não havendo motivações de ordem social para sua elaboração.
- e) A utilização de linguagem rebuscada decorre da necessidade de garantir maior precisão técnica e jurídica aos textos oficiais.

4ª QUESTÃO

Considerando o fragmento “Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples” (1º parágrafo), analise as reformulações apresentadas a seguir e assinale a alternativa que reúne as reformulações que preservam a organização dos termos sem prejuízo à clareza e ao sentido original.

- I- O governo federal, em novembro de 2025, aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples.
- II- O governo federal aprovou, em novembro de 2025, a Política Nacional de Linguagem Simples.
- III- O governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples em novembro de 2025.
- IV- O governo federal aprovou a Política Nacional, em novembro de 2025, de Linguagem Simples.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

5ª QUESTÃO

Observe os fragmentos “Collor confiscou as poupanças” e “as poupanças foram confiscadas por Collor” (1º parágrafo), extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

- I- O fragmento “as poupanças foram confiscadas por Collor” está na voz passiva sintética.
- II- Em “Collor confiscou as poupanças”, “Collor” funciona sintaticamente como sujeito da oração.
- III- Em “as poupanças foram confiscadas por Collor”, “Por Collor” funciona como agente da passiva.
- IV- No fragmento “Collor confiscou as poupanças”, o complemento verbal é do tipo indireto.
- V- Transpondo o fragmento “Collor confiscou as poupanças” para a voz passiva, o objeto direto “as poupanças” será transformado em sujeito da passiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) I e III.
- c) II, III e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II e V.

6ª QUESTÃO

Observe os fragmentos abaixo apresentados e assinale a alternativa CORRETA acerca do emprego do acento indicativo de crase.

- A - Ele pertencia à elite que fundou a República (1º parágrafo)
- B - Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas (4º parágrafo)
- C - Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília (7º parágrafo)

- a) Em “C”, a crase é empregada em razão da junção do artigo feminino com a proposição exigida pelo termo regente, nesta ordem.
- b) Em “B”, o acento indicativo de crase é facultativo porque o verbo “custar”, no sentido de acarretar prejuízo, exige objeto direto, e o substantivo feminino plural “empresas” admite artigo definido plural.
- c) Em “A”, a crase é empregada em razão de o verbo “pertencer” admitir complemento introduzido pela preposição “a”, a qual se combina com o artigo definido feminino que acompanha o substantivo “elite”.
- d) Em “A”, o acento grave justifica-se pelo fato de o substantivo “elite” ser feminino, independentemente da regência verbal.
- e) Em “B”, a crase deveria ser suprimida, pois o artigo definido não pode ocorrer diante de substantivos empregados em sentido geral.

7ª QUESTÃO

Considere os fragmentos A e B, abaixo apresentados, e assinale a alternativa CORRETA acerca da concordância verbal.

- A - “Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas” (4º parágrafo)
- B - “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).

- a) Em A, a concordância verbal está inadequada, pois o verbo deveria concordar com a expressão numérica “US\$ 1,2 trilhão”, resultando em “custa”. Em B, a forma verbal “revelou” deveria estar flexionada no plural para concordar com “547”.
- b) Em A, a forma verbal “custam” deveria ser empregada no singular, uma vez que a expressão “de comunicação” restringe o sentido do substantivo “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “uma”.
- c) Em A, a forma verbal “custam” está flexionada no plural para estabelecer concordância verbal com “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “enquête”.
- d) Em A, a substituição de “falhas de comunicação” por “a falha de comunicação” não exigiria alteração na forma verbal “custam”, por se tratar de verbo impessoal. Em B, a forma verbal “revelou” seria mantida no singular, caso o termo “enquête” fosse substituído por “pesquisa”.
- e) Em A, o verbo “custam” concorda com o complemento indireto “às empresas”, razão pela qual foi flexionado no plural. Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com o sujeito “Uma enquête com 547 empresários”.

8ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo acerca das relações sintáticas estabelecidas no fragmento “Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) aquela que emite a certificação ISO 9001 publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples” (3º parágrafo).

- I- A expressão “Em junho de 2023” exerce a função sintática de adjunto adverbial de tempo, indicando a circunstância em que ocorreu o fato expresso pelo verbo da oração principal.
- II- O segmento “aquela que emite a certificação ISO 9001” exerce a função de vocativo, tendo por finalidade interpelar diretamente o leitor.
- III- O excerto “a primeira norma internacional de Linguagem Simples” desempenha a função de objeto direto do verbo “publicou”.
- IV- A expressão “de Normalização”, em “Organização Internacional de Normalização”, exerce a função de objeto indireto, por completar o sentido do substantivo “Organização” mediante preposição.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, apenas.

9ª QUESTÃO

Analise as alternativas e assinale a CORRETA acerca das relações coesivas observadas no Texto I.

- a) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo) o pronome “ela” foi empregado para estabelecer coesão textual do tipo sequencial.
- b) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo), o elemento “ela” é classificado morfologicamente como pronome pessoal e está sendo empregado para retomar “esperanças”.
- c) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” funciona como um elemento catafórico.
- d) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” é um pronome pessoal empregado para retomar “gestores”.
- e) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “suas” é um pronome indefinido e foi empregado para garantir a progressão do texto.

10ª QUESTÃO

No Texto I, o autor recorre a explicações para tornar determinados termos ou expressões mais acessíveis ao leitor. Analise as alternativas abaixo e assinale a única que apresenta uma explicação de um termo ou fragmento mencionado na própria assertiva.

- a) “Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos” (1º parágrafo).
- b) “29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto” (2º parágrafo).
- c) “Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas” (7º parágrafo).
- d) “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).
- e) “Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano” (7º parágrafo).

Leia os fragmentos A, B e C, abaixo apresentados, e assinale a alternativa CORRETA acerca do valor semântico dos conectivos destacados.

B - “tornar o Brasil mais democrático não só na prática, mas também no discurso” (7º parágrafo)

C - “Nem só de boas intenções, porém, nascem os textos ruins” (6º parágrafo)

- a) No fragmento B, a conjunção “mas” apresenta valor exclusivamente adversativo, estabelecendo contraste entre prática e discurso.
- b) Em A e C, o termo “porém” introduz uma explicação para a oração anterior, equivalendo semanticamente a “porque”; em B, “não só [...] mas também” exprime oposição.
- c) O conectivo “porém”, nos fragmentos A e C, possui valor conclusivo, podendo ser substituído por “portanto” sem prejuízo do sentido original; já B, “não só [...], mas também” indica consequência.
- d) No fragmento A, o vocábulo “porém” expressa ideia de oposição, ao passo que a expressão “não só [...] mas também”, no fragmento C, estabelece relação de adição.
- e) Nos três fragmentos, os conectivos destacados exprimem oposição entre ideias, razão pela qual podem ser classificados como conjunções adversativas.

Assinale a alternativa CORRETA a respeito da pontuação empregada no fragmento abaixo destacado, extraído do Texto I.

“Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, (1) contratos, (2) portais de internet, (3) apps e outros textos que o cidadão precisa entender para, (4) por exemplo, (5) marcar um exame no SUS, (6) matricular uma criança na escola ou pagar a conta de luz” (1º parágrafo).

- I- A vírgula (6) é facultativa, pois sua função é apenas indicar uma pausa estilística do autor, sem relação com a organização sintática do período.
- II- As vírgulas (1) e (2) são empregadas para separar elementos que compõem uma enumeração.
- III- As vírgulas (4) e (5) isolam a expressão “por exemplo”, de valor exemplificativo.
- IV- As vírgulas (4) e (5) poderiam ser suprimidas sem qualquer prejuízo à correção gramatical ou à clareza do enunciado.
- V- A vírgula (6) separa orações que compartilham o mesmo valor sintático dentro da enumeração iniciada por “marcar um exame no SUS”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
b) I, II e III.
c) I, III e IV.
- d) IV e V.
e) II, III e V.

Analise as assertivas que seguem acerca da adequação da linguagem às diferentes situações de comunicação e da tipologia textual predominante no Texto I.

- I- Por tratar de uma política pública, o texto adota exclusivamente linguagem técnico-jurídica, marcada pela presença constante de termos especializados e períodos excessivamente rebuscados.
- II- A linguagem utilizada caracteriza-se pela informalidade típica das conversas espontâneas, com recorrente emprego de abreviações, estrangeirismos e desvios da norma-padrão.
- III- O texto emprega predominantemente registro formal, mas incorpora, pontualmente, expressões mais próximas da oralidade e do cotidiano, adequando a linguagem ao propósito de divulgação para um público amplo.
- IV- Do ponto de vista da tipologia textual, há um predomínio da tipologia expositiva, ao apresentar informações sobre a Política Nacional de Linguagem Simples.
- V- Predomina a tipologia descritiva, própria dos verbetes enciclopédicos, tendo em vista a caracterização detalhada da Política Nacional de Linguagem Simples.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
b) I, IV e V.
c) II e V.
d) III e IV.
e) II e III.

Leia o Texto II para responder às questões 14 e 15.

Texto II



Disponível em: https://www.instagram.com/p/DZh1tLiAGaO/?img_index=1 Acesso em: 17 jun. de 2026.

14ª QUESTÃO

O Texto II retrata uma situação comunicativa que simula uma interação entre terapeuta e paciente. A partir das falas presentes no Texto II, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- O Texto II explora a ambiguidade gerada pela referência do pronome “ela”, que pode retomar mais de um termo anteriormente mencionado.

PORQUE

- II- O humor decorre da inversão da ordem direta da oração, dificultando a compreensão da mensagem.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

15ª QUESTÃO

No que se refere à classificação morfológica dos vocábulos e às funções sintáticas por eles desempenhadas nos fragmentos destacados, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- a) No fragmento “Quero que você escreva uma carta”, o termo carta é classificado morfolologicamente como substantivo e o termo “uma” funciona sintaticamente como adjunto adnominal.
- b) No fragmento “para a pessoa que te magoou e depois jogue ela no fogo”, o termo “magoou” é classificado morfolologicamente como adjetivo e o termo “te” funciona sintaticamente como objeto indireto.
- c) No fragmento “E o que eu faço com a carta?”, o termo “eu” é classificado morfolologicamente como pronome oblíquo e o termo “a” funciona sintaticamente adjunto adnominal.
- d) No fragmento “para a pessoa que te magoou e depois jogue ela no fogo”, o termo “para” é classificado morfolologicamente como preposição e o sujeito de “jogue” é classificado sintaticamente como sujeito indeterminado.
- e) No fragmento “E o que eu faço com a carta?”, o termo “faço” é classificado morfolologicamente como advérbio e o termo “carta” é classificado sintaticamente adjunto adverbial.

OR H N D C S A

19ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições do ponto de vista lógico:

- I- Se Ana é professora, então Ana é professora ou Paulo é estudante; é um exemplo de tautologia.
- II- Se Ana é professora, então Ana é professora e Paulo é estudante; é um exemplo de contradição.
- III- Se Ana é professora ou Paulo é estudante, então Paulo é estudante; é um exemplo de tautologia.
- IV- Se Ana é professora ou Paulo é estudante, então Ana é professora e Paulo é estudante; é um exemplo de contingência.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) III e IV.

20ª QUESTÃO

Considere que os números que compõem a sequência seguinte obedecem a uma lei de formação.

(828, 414, 412, 206, 204, 102, ...)

A soma do décimo e décimo terceiro termos dessa sequência é igual a:

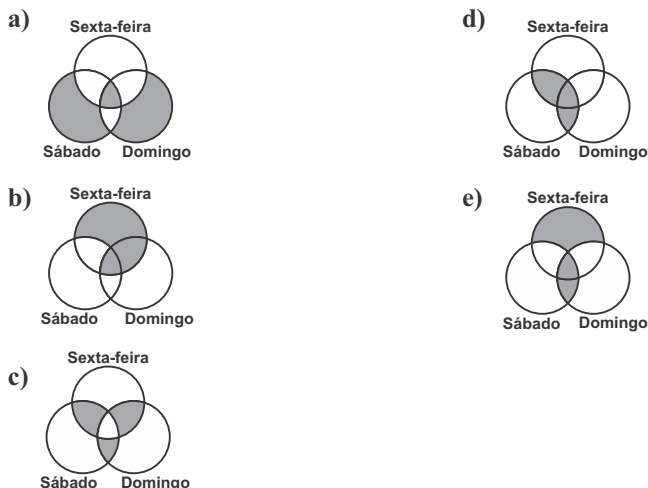
- a) 35.
- b) 31.
- c) 33.
- d) 46.
- e) 57.

21ª QUESTÃO

Um conjunto de visitantes do parque Beto Carrero *World* pretende participar das experiências mais intensas do parque em três dias distintos: sexta-feira, sábado e domingo. As três principais atrações radicais são a *FireWhip*, a primeira montanha-russa invertida do Brasil, a *Big Drop*, para os entusiastas de quedas livres extremas, e a *Star Mountain*, uma montanha-russa de aço clássica que oferece uma queda inicial acentuada e duas inversões consecutivas em formato de saca-rolhas. Essas atrações estarão disponíveis em diferentes combinações de dias, a saber:

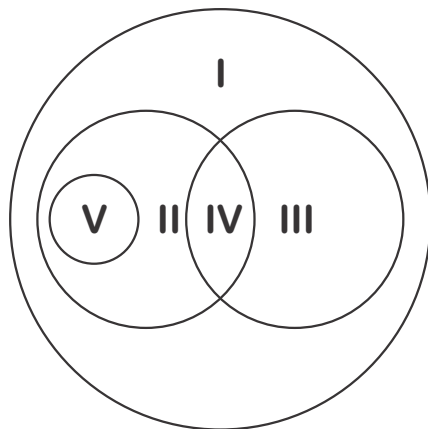
- A *Big Drop* estará disponível no sábado e no domingo;
- A *FireWhip* estará disponível apenas no dia que a *Big Drop* não estará disponível;
- A *Star Mountain* estará disponível em todos os dias.

Com base nas informações apresentadas, o diagrama cuja região sombreada define CORRETAMENTE a disponibilidade do conjunto das atrações que pertencem *Big Drop*, *FireWhip* e *Star Mountain* é:



22ª QUESTÃO

No diagrama a seguir, o círculo maior delimita todos os alunos que se matricularam e foram aprovados em alguma disciplina no curso de Gastronomia de uma faculdade, enquanto as demais figuras delimitam os estudantes aprovados nas disciplinas de Engenharia e Elaboração de Cardápios (EEC), Planejamento de Custos e Compras (PCC) e Higiene e Segurança Alimentar (HSA).



A disciplina Engenharia e Elaboração de Cardápios é pré-requisito para Planejamento de Custos e Compras, ou seja, um aluno só pode cursar Planejamento de Custos e Compras se tiver sido aprovado em Engenharia e Elaboração de Cardápios. Além disso, sabe-se que nenhum aluno conseguiu ser aprovado ao mesmo tempo em Planejamento de Custos e Compras e Higiene e Segurança Alimentar. O quadro subsequente detalha a situação acadêmica de três alunos nas referidas matérias.

Aluno	Engenharia e Elaboração de Cardápios	Planejamento de Custos e Compras	Higiene e Segurança Alimentar
Aline	Aprovado	Aprovado	Não Aprovado
Joana	Não Aprovado	Não Aprovado	Aprovado
Rafael	Aprovado	Não Aprovado	Aprovado

Associando cada discente à área correspondente do diagrama resulta em:

- a) Aline – V, Joana – II, Rafael – IV.
- b) Aline – V, Joana – III, Rafael – IV.
- c) Aline – IV, Joana – II, Rafael – III.
- d) Aline – IV, Joana – III, Rafael – II.
- e) Aline – IV, Joana – V, Rafael – III.

23ª QUESTÃO

Para arrecadar fundos para ajudar uma instituição de combate ao câncer, um clube de futebol promoveu uma campanha com seus torcedores. Ao falar com 50% deles, conseguiu-se 60% do montante total necessário, com doação média de R\$ 60,00 por torcedor. Sabendo que o valor exato restante precisa ser arrecadado com os torcedores que ainda não foram contatados, a contribuição média por pessoa desse grupo restante deve ser de:

- a) R\$ 40,00.
- b) R\$ 50,00.
- c) R\$ 45,00.
- d) R\$ 30,00.
- e) R\$ 55,00.

RASCUNHO

24ª QUESTÃO

Dado o conjunto $A = \{6, 6, 7, 9, 10\}$. Considere o que acontece, caso:

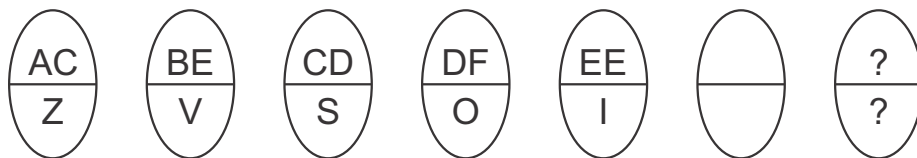
- I- substitua-se o primeiro elemento do conjunto por 7. O valor da média permanece o mesmo.
- II- substitua-se o quarto e o quinto elementos do conjunto por 8 e 11, respectivamente. Os valores da mediana, média e moda permanecem os mesmos.
- III- substitua-se o quinto elemento do conjunto por 8. Os valores da mediana e da moda permanecem os mesmos.
- IV- substitua-se o segundo e o quarto elementos do conjunto por 8. O valor da média permanece o mesmo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e IV.
- e) II e IV.

25ª QUESTÃO

Na sucessão de figuras subsequente, a disposição das letras atende a um padrão preestabelecido.



Adotando-se um alfabeto que exclui as letras K, W e Y, a CORRETA complementação da figura com os pontos de interrogação resulta em:

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. Com base no caput do artigo 196 da Constituição Federal, analise as assertivas a seguir.

- I- Recorrer à judicialização da saúde é dever do Estado para garantir o acesso à recuperação quando há crise de Abastecimento de Medicamentos de Alto Custo. Isso ocorre quando o Sistema Único de Saúde (SUS) ou as farmácias estaduais não fornecem medicamentos essenciais.
- II- O Estado exerce uma política social através da vacinação em massa, atuando diretamente na prevenção e na redução do risco de doença, eliminando ou controlando doenças como a poliomielite, o sarampo e a rubéola.
- III- Não há comprometimento do acesso “universal e igualitário” quando pacientes aguardam meses ou até anos por procedimentos cirúrgicos, em “filas de espera” para cirurgias eletivas que não são de emergência, mas quando há falta de infraestrutura e de profissionais suficientes, gerando um gargalo que impede a “proteção e recuperação” mencionadas no texto constitucional.
- IV- Quando o Estado falha em fornecer saneamento básico em áreas periféricas, resultando em surtos de Dengue, Zika ou doenças gastrointestinais, ele está descumprindo o dever preventivo. A saúde, nesse caso, é afetada por uma falha de gestão urbana e ambiental (política econômica e social).
- V- A dignidade do atendimento é parte integrante do acesso igualitário. Quando hospitais de referência operam rotineiramente acima da capacidade, com pacientes alocados em macas nos corredores, não há uma falha na promoção e proteção, mas, uma situação que reflete um subfinanciamento do sistema que impede que a estrutura física acompanhe a demanda demográfica da população.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e V.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II e V.
- e) II, III e IV.

27ª QUESTÃO

As ações e serviços de saúde voltados para o atendimento das populações indígenas, em todo o território nacional, coletiva ou individualmente, obedecerão ao disposto na Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Com base nesta lei, é CORRETO afirmar que:

- a) o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena servirá de retaguarda e referência ao Sistema Único de Saúde (SUS), devendo, para isso, ocorrer adaptações na estrutura e organização do subsistema nas regiões onde residem as populações indígenas, para propiciar essa integração e o atendimento necessário em todos os níveis, sem discriminações.
- b) os Estados, Municípios, outras instituições governamentais e não-governamentais poderão atuar suplementarmente no custeio e execução das ações de atenção à saúde indígena.
- c) a lei federal institui um subsistema componente do Sistema Único de Saúde (SUS), conhecido como um Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com o qual funcionará em perfeita integração.
- d) o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena deverá ser centralizado, horizontalizado e regionalizado.
- e) caberá exclusivamente aos Estados e ao Distrito Federal, com seus recursos próprios, financiar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.

28ª QUESTÃO

O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Fisioterapia foram legalmente instituídos com base na Lei Federal nº 6.316, de 17 de dezembro de 1975, para, essencialmente, garantir que a profissão seja exercida com segurança e técnica, protegendo a sociedade de práticas inadequadas. Com base na importância dos conselhos de fisioterapia, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os Conselhos Regionais possuem autonomia para criar leis federais que alterem as competências exclusivas dos fisioterapeutas, sem a necessidade de consulta ao órgão federal.
- b) Somente o conselho define as normas éticas que o profissional deve seguir, assegurando um atendimento humanizado e de qualidade para a segurança do paciente. (Proteção à sociedade).
- c) A inscrição no Conselho Regional é facultativa para profissionais que atuam exclusivamente no serviço público municipal ou estadual, uma vez que o Estado garante a fiscalização.
- d) Cabe ao Conselho Federal (COFFITO) a atribuição de normatizar e exercer a função normativa, baixando atos necessários à interpretação e execução da Lei, enquanto os Conselhos Regionais (CREFITOS) atuam na fiscalização direta do exercício profissional em suas respectivas jurisdições.
- e) A principal função do Conselho é defender os interesses sindicais da categoria, como reajustes salariais e carga horária de trabalho para o setor privado.

29ª QUESTÃO

Buscando ampliar sua base de clientes, o Dr. Fulano, fisioterapeuta, passou a adotar práticas agressivas de gestão e publicidade. No ambiente digital, ele promete a “cura total da artrose” por meio do “Método Fulano-Quântico”, uma abordagem cuja eficácia não é comprovada. No âmbito clínico, o fisioterapeuta obteve a assinatura de uma paciente idosa em um formulário de consentimento que camuflava, em caracteres reduzidos (viciando o consentimento livre e esclarecido), a permissão para exploração de sua imagem para fins de autopromoção em redes sociais. Adicionalmente, o profissional exigiu da paciente pagamento complementar à cobertura do plano de saúde, conduta expressamente vedada pelas cláusulas do convênio e pela operadora de saúde com a qual o profissional mantém contrato de credenciamento.

Considerando o Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia (Resolução COFFITO nº 424/2013, com as alterações vigentes), analise quais infrações éticas estão caracterizadas pelas condutas do profissional descritas no caso exposto.

- I-** Divulgar e prometer terapia infalível ou cuja eficácia não seja comprovada.
- II-** Divulgar, para fins de autopromoção, imagem em razão de serviço profissional prestado, sem que haja autorização expressa, válida e legítima do cliente/paciente ou de seu responsável legal.
- III-** Desrespeitar compromissos contratuais firmados com entidades prestadoras de serviços de assistência à saúde.
- IV-** Prescrever a suspensão de medicamentos de forma a desautorizar o diagnóstico nosológico do médico assistente.
- V-** Deixar de cobrar honorários por assistência prestada à colega ou pessoa que viva sob a dependência econômica deste.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e IV, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) III e V, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

30ª QUESTÃO

O paciente Beltrano, 62 anos, com diagnóstico clínico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) em estágio avançado, busca atendimento fisioterapêutico com queixas de dispneia progressiva e limitação severa nas atividades de vida diária. Anamnese: O profissional observa que o paciente apresenta tosse produtiva crônica, com secreção espessa de difícil eliminação e episódios frequentes de exacerbação. Exame Físico-Funcional: Nota-se hiperinsuflação torácica, uso de musculatura acessória, redução da expansibilidade basal e presença de ruídos adventícios (roncos e sibilos) à ausculta pulmonar.

Com base na Resolução nº 610, de 26 de fevereiro de 2025, que dispõe sobre a Primeira Atualização da Classificação Brasileira de Diagnósticos Fisioterapêuticos (CBDF-1), é CORRETO afirmar:

- a) a resolução determina que o diagnóstico fisioterapêutico tem caráter meramente consultivo e não precisa constar formalmente no prontuário do paciente para fins de fiscalização pelo CREFITO.
- b) o diagnóstico fisioterapêutico deve focar exclusivamente na patologia de base (DPOC), sendo desnecessária a codificação de deficiências funcionais específicas das vias aéreas se o diagnóstico médico já estiver estabelecido.
- c) a CBDF-1 desobriga o fisioterapeuta de realizar a consulta e o diagnóstico funcional em pacientes crônicos, permitindo que o plano terapêutico seja baseado apenas na prescrição de outros profissionais da saúde.
- d) os termos contidos na CBDF-1 são idênticos aos da CID-11 (Classificação Internacional de Doenças), não havendo distinção entre o diagnóstico da doença e o diagnóstico das alterações físico-funcionais.
- e) de acordo com a CBDF-1, a identificação de “Limpeza Ineficaz de Vias Aéreas” e “Troca de Gases Prejudicada” constitui parte do diagnóstico fisioterapêutico funcional, devendo ser codificada conforme os domínios de deficiência das funções dos sistemas respiratório e cardiovascular.

31ª QUESTÃO

Com base na Resolução COFFITO nº 565/2022, que normatiza a atuação do fisioterapeuta e da equipe de Fisioterapia na Atenção Domiciliar, tendo como fonte o seu Artigo 3º, a Atenção Domiciliar de Fisioterapia compreende modalidades específicas de atuação. Sobre essas modalidades, é CORRETO afirmar que:

- a) a modalidade de internação domiciliar dispensa o uso de equipamentos e materiais complexos, diferenciando-se substancialmente do suporte oferecido no ambiente hospitalar.
- b) a assistência compreende todas as ações, sejam elas educativas ou assistenciais, diagnósticas e/ou terapêuticas, desenvolvidas pelos profissionais de Fisioterapia em domicílio, direcionadas exclusivamente ao paciente.
- c) a consulta fisioterapêutica em ambiente domiciliar não é considerada uma modalidade autônoma da Atenção Domiciliar, devendo sempre estar vinculada à modalidade de assistência.
- d) a internação caracteriza-se pela prestação de cuidados sistematizados de forma integral e contínua em domicílio, com oferta de tecnologia, recursos humanos, equipamentos e materiais necessários para pacientes que demandam assistência semelhante à oferecida em ambiente hospitalar.
- e) as ações educativas desenvolvidas junto aos familiares do paciente inserem-se unicamente na modalidade de consulta, excluindo-se do escopo da assistência domiciliar.

32ª QUESTÃO

O Dr. Fulano é um terapeuta ocupacional que realiza atendimentos na modalidade de Teleatendimento para pacientes com disfunções neurológicas. Para otimizar o acompanhamento, ele utiliza duas estratégias: realiza videochamadas semanais ao vivo para orientar os exercícios funcionais e, nos intervalos, os pacientes enviam vídeos gravados das atividades diárias por meio de um aplicativo de mensagens, os quais são analisados e respondidos pela profissional no dia seguinte. Sabendo do alto volume de dados sensíveis gerados, Dr. Fulano armazena todo o histórico em um servidor de nuvem comum, sem criptografia, e argumenta com os familiares que, por se tratar de um atendimento virtual e inovador, as regras tradicionais de registro em prontuário do COFFITO não se aplicam da mesma forma.

Com base na RESOLUÇÃO-COFFITO Nº 619, de 28 de maio de 2025 (Artigos 2º, 3º e 4º), é CORRETO afirmar que:

- a) a comunicação síncrona dispensa o cumprimento do sigilo profissional, uma vez que a transmissão de dados em tempo real impede o vazamento de informações ou o manuseio inadequado por terceiros.
- b) as videochamadas semanais ao vivo caracterizam a comunicação assíncrona, enquanto o armazenamento de dados em nuvem sem criptografia cumpre integralmente os requisitos de segurança e confidencialidade exigidos pela resolução.
- c) a análise dos vídeos gravados enviados pelos pacientes configura uma modalidade síncrona de comunicação, pois ocorre a distância e isenta o profissional de observar a legislação tradicional do COFFITO sobre sigilo.
- d) por se tratar de prestação de serviços baseada em tecnologia, o Dr. Fulano está dispensado de garantir infraestrutura que obedeça às normas de manuseio e transmissão de dados, prevalecendo a autonomia da plataforma digital sobre as regras de privacidade.
- e) as videochamadas ao vivo configuram comunicação síncrona e o envio de vídeos gravados configura comunicação assíncrona; além disso, a modalidade não presencial não isenta o profissional de observar a legislação do COFFITO, sendo obrigatório atender aos requisitos de segurança para garantir a confidencialidade e o sigilo profissional.

33ª QUESTÃO

O Sr. Beltrano, 65 anos, internado com Pneumonia, já se encontra no 3º dia de acompanhamento pela Fisioterapia. Durante o atendimento de rotina, o fisioterapeuta realiza novos testes funcionais para verificar a evolução do quadro, observando que o paciente ainda mantém “Deficiência Cinético-Funcional Respiratória (CBDF D04.01.2.1.2.1), afetando o lobo inferior do pulmão direito, com moderada redução da mobilidade e moderada presença de secreção”. Com base nesses achados atualizados, o profissional estrutura a manutenção das técnicas de higiene brônquica e reexpansão, estabelecendo metas específicas de curto prazo para viabilizar a alta hospitalar nas próximas semanas.

Considerando as etapas do processo de atendimento descritas no enunciado, o ato de verificar a evolução do quadro comparativamente ao estado inicial e a estruturação das metas e condutas para atingir o objetivo da alta correspondem, respectivamente, a quais etapas?

- a) Diagnóstico Clínico e Alta.
- b) Diagnóstico Fisioterapêutico e Prognóstico.
- c) Avaliação e Intervenção.
- d) Reavaliação e Plano de Tratamento.
- e) Exame e Intervenção.

34ª QUESTÃO

Beltrano, de 22 anos, atleta profissional de voleibol (ponteiro), sofreu uma entorse traumática grave do tornozelo direito durante uma aterrissagem de bloqueio. Após avaliação clínica e exames complementares, foi diagnosticada uma lesão ligamentar lateral complexa. Atualmente, no exame físico-funcional, ele se apresenta com dor grave ao esforço na região maleolar lateral (graduada como 3), limitação moderada da mobilidade articular em flexão plantar e inversão (graduada como 2) e redução leve das funções musculares dos inversores e eversores do tornozelo (graduada como 1). Diante desses achados semiológicos, o fisioterapeuta estabeleceu o Diagnóstico Fisioterapêutico normatizado conforme a Primeira Atualização da Classificação Brasileira de Diagnósticos Fisioterapêuticos (CBDF), gerando a codificação: D03.01.3.2.1.4, acompanhada por M04.01.4 (com completa limitação para locomoção/deslocamento básico) e P05.01.4 (com restrição para participação em atividades esportivas devido a deficiência cinético-funcional).

Diante das informações apresentadas e da estruturação do Sistema CBDF, é CORRETO afirmar que:

- a) o código principal D03.01.3.2.1.4 representa uma Deficiência Cinético-Funcional Musculoesquelética (D03), em que o status funcional inicial indica a presença de alteração estrutural/funcional (01), com os qualificadores do Bloco B apontando, sequencialmente, dor grave (3), moderada alteração de mobilidade articular (2) e leve redução das funções musculares (1), afetando o segmento de um membro ou parte específica do corpo (4).
- b) o indicador M04.01.4 está incorreto em sua raiz estrutural, pois a locomoção e o deslocamento de curto alcance em ambiente plano deveriam ser obrigatoriamente classificados dentro do grupo de Atividades Avançadas de Membros Inferiores, cuja codificação inicial de bloco deveria ser padronizada pela letra "A" e não pela letra "M".
- c) o dígito 4, posicionado de forma isolada ao final do qualificador de mobilidade (M04.01.4), quantifica uma limitação leve ou parcial no desempenho das transferências posturais dinâmicas executadas pelo atleta durante as sessões de reabilitação cinético-funcional.
- d) de acordo com o Bloco C de codificação para o sistema musculoesquelético, o sexto subcódigo final "4" no código D03.01.3.2.1.4 indica, de forma genérica, que a alteração fisioterapêutica está restrita à região da cabeça e do pescoço, contrariando o quadro de entorse apendicular baixa descrito no caso clínico.
- e) a codificação P05.01.4 indica que o atleta apresenta saúde cinético-funcional preservada e sem riscos iminentes no ambiente esportivo de alta performance, visto que o número 4 ao final do Bloco B representa o nível máximo de independência e participação social sem restrições.

35ª QUESTÃO

Uma jovem paciente, 45 anos, sexo feminino, apresenta disfunção de mobilidade e estabilidade do segmento lombar, caracterizada por preferência direcional em flexão e intolerância à extensão de tronco. Observa-se déficit de controle motor dos músculos estabilizadores profundos (transverso do abdômen e multifídeos) e redução da amplitude de movimento (ADM) ativa devido ao quadro algico e à postura antálgica em flexão anterior. O diagnóstico fisioterapêutico estabelecido aponta para Deficiência Cinético-Funcional Neuropérfica (CBDF-D01), apresentando moderada redução de força muscular em miótomo de L4 e alteração sensorial em dermatômo correspondente, associada à limitação na mobilidade para flexão de tronco (CBDF-M02) e restrição na participação de atividades em pé por tempo prolongado (CBDF-P03) devido ao quadro algico e instabilidade segmentar lombar L3-L4.

Considerando as alterações clínicas e neurofuncionais apresentadas, pode-se afirmar que a conduta fisioterapêutica e o achado semiológico mais apropriado ao caso, são:

- a) avaliar o reflexo aquileu para confirmar o acometimento de L4 e prescrever exercícios de estabilização segmentar enfatizando o recrutamento isolado e estático do reto abdominal.
- b) investigar déficit de força na extensão do joelho (quadríceps), diminuição de sensibilidade na face anterior da coxa e joelho, e instituir treinamento de controle motor dos estabilizadores profundos associado a exercícios com preferência direcional em flexão.
- c) constatar fraqueza na dorsiflexão do tornozelo, hipoestesia na face lateral da perna e dorso do pé e focar o tratamento em exercícios de preferência direcional para extensão lombar.
- d) realizar teste de reflexo patelar (que estará reduzido) e priorizar condutas de fortalecimento global em extensão máxima de tronco na fase aguda, respeitando a intolerância relatada.
- e) indicar repouso absoluto no leito até a remissão completa da postura antálgica em flexão e realizar tração lombar mecânica de alta carga para descompressão imediata de L3-L4.

36ª QUESTÃO

Paciente de 8 anos, sexo masculino, internado na enfermaria pediátrica com diagnóstico médico de pneumonia em lobo inferior esquerdo, complicada com derrame pleural, em seu 2º dia pós-operatório de inserção de dreno torácico tubular em selo d'água (ativo e oscilante). Ao exame clínico, encontra-se vígil, colaborativo, eupneico em ar ambiente ($\text{SPO}_2 = 95\%$), afebril, hemodinamicamente estável e referindo dor leve no local da inserção do dreno durante a inspiração profunda. Após avaliação, o fisioterapeuta traçou a síntese do diagnóstico cinético-funcional em deficiência cinético-funcional respiratória – restritiva, oxigenação normal, sem desconforto respiratório, leve redução do volume de expansão pulmonar (76-95% do previsto), sem redução de força muscular respiratória ($\geq 96\%$ do previsto).

Considerando o quadro clínico, o diagnóstico cinético-funcional e as diretrizes de segurança para manejo de drenos pleurais, assinale a alternativa que apresenta a conduta fisioterapêutica mais adequada.

- a) Realizar exercícios de reexpansão pulmonar direcionados (como a técnica de direcionamento de fluxo ou inspiração fracionada), associados a exercícios metabólicos e de mobilidade ativo-assistida do cinto escapular esquerdo, respeitando o limite da dor e monitorando constantemente o dreno.
- b) Aplicar manobras de percussão e vibrocompressão vigorosas no hemitórax esquerdo para otimizar o fluxo do dreno pleural, seguidas de tosse induzida com o paciente em decúbito lateral direito.
- c) Posicionar o paciente em drenagem postural ipsilateral (decúbito lateral esquerdo) associada à aplicação de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) com pressões elevadas (acima de 12 cmH₂O) para acelerar a expansão do lobo inferior.
- d) Suspender o atendimento da fisioterapia motora e respiratória nas primeiras 48 horas de drenagem torácica ativa para evitar o risco de deslocamento acidental do dreno ou fistula broncopleural.
- e) Utilizar exclusivamente técnicas de compressão torácica súbita e forçada associadas à crioterapia no local do dreno para analgesia imediata, independentemente da cooperação do paciente.

37ª QUESTÃO

O Sr. Fulano, 80 anos, ex-metalúrgico e ex-tabagista pesado, comparece à avaliação fisioterapêutica com relato de dispneia progressiva, atualmente manifestada ao realizar Atividades de Vida Diária básicas (AVDs), como vestir-se e pentear os cabelos. Refere ainda expectoração mucoide espessa, de predomínio matinal. Ao exame físico e funcional do sistema respiratório, o fisioterapeuta encontrou os seguintes achados: Inspeção: Respiração com lábios semicerrados (frenolábial), tempo expiratório prolongado, retração de fúrcula esternal e adoção da postura de tripé para aliviar a dispneia. Palpação: Redução da expansibilidade torácica em bases pulmonares e Frêmito Toraco-Vocal (FTV) globalmente diminuído. Percussão: Hipersonoridade difusa bilateral. Ausculta Pulmonar: Murmúrio vesicular universalmente diminuído, tempo expiratório prolongado e sibilos predominantemente expiratórios distribuídos em ambos os hemitórax. Considerando o diagnóstico de Deficiência Cinético-Funcional Respiratória Obstrutiva Crônica e a correlação fisiopatológica com a semiologia pulmonar, analise as assertivas a seguir.

- I- A hipersonoridade à percussão e a redução global do FTV justificam-se pelo aprisionamento de ar e consequente hiperinsuflação pulmonar, o que reduz a densidade do parênquima e dissipa a propagação das vibrações vocais até a parede torácica.
- II- A adoção da postura de tripé e o uso da musculatura acessória evidenciam uma desvantagem mecânica do diafragma (decorrente do achatamento pela hiperinsuflação), necessitando de auxílio muscular para otimizar os volumes inspiratórios.
- III- Os sibilos expiratórios detectados na ausculta pulmonar são ruídos adventícios contínuos que indicam o preenchimento alveolar por secreção fluida, gerando turbulência durante a fase inspiratória do ciclo respiratório.
- IV- A respiração frenolábial (com lábios semicerrados) é uma estratégia disfuncional que deve ser desestimulada pelo fisioterapeuta, pois aumenta a pressão intratorácica e colapsa precocemente as vias aéreas de pequeno calibre.
- V- A redução da expansibilidade em bases pulmonares reflete a limitação da excursão diafragmática, uma vez que o músculo já se encontra previamente rebaixado e encurtado devido ao aumento do volume residual.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II, IV e V, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, II e V, apenas.

38ª QUESTÃO

O Dr. Fulano, fisioterapeuta responsável pelo setor de neurofuncional, acolheu para avaliação o Sr. Sicrano, um paciente de 67 anos que relata episódios recorrentes de quedas e progressivo atraso na execução de suas Atividades de Vida Diária (AVDs). Durante a inspeção inicial, foram identificados os seguintes sinais de repouso: hipomimia facial (fácies em máscara), leve camptocormia (postura com inclinação do tronco em flexão) e o clássico tremor de repouso em “contar moedas” afetando as extremidades distais. Ao realizar o exame físico detalhado, o profissional constatou bradicinesia moderada, caracterizada pela pobreza e lentidão motora, além de uma marcha festinante (com passos curtos, rápidos e perda do balanço fisiológico dos braços). A mobilização passiva da articulação dos punhos evidenciou o sinal da roda dentada positivo. Diante do quadro clínico, concluiu-se o diagnóstico de Deficiência Cinético-Funcional Neurocentral Hipertônica Plástica, a qual gera severo prejuízo na locomoção básica e impõe restrições importantes tanto nas AVDs quanto na participação social do idoso.

Considere a fisiopatologia da Doença de *Parkinson* e o conjunto de manifestações clínicas descritas no caso para assinalar a alternativa CORRETA.

- a) O tremor de repouso em “contar moedas” e a marcha festinante são sinais patognomônicos causados pelo comprometimento primário das células de *Purkinje* no cerebelo, cursando com hipotonia e dismetria ipsilateral.
- b) A hipertonia plástica manifestada pelo sinal da roda dentada é uma disfunção decorrente do acometimento do trato corticoespinhal (via piramidal), caracterizada por ser velocidade-dependente e associada ao sinal de *Babinski* positivo.
- c) A bradicinesia e a rigidez em “roda dentada” observadas no paciente decorrem da degeneração progressiva dos neurônios dopaminérgicos na via nigrostriatal, o que gera uma hiperatividade da via indireta e hipoatividade da via direta dos núcleos da base, resultando em um déficit na facilitação do movimento voluntário.
- d) A camptocormia e a marcha festinante (passos curtos e rápidos) decorrem de uma fraqueza muscular primária progressiva nos membros inferiores e extensores do tronco, sem relação com o déficit de controle postural central ou com a perda de reflexos de endireitamento.
- e) O diagnóstico de Deficiência Cinético-Funcional Neurocentral Hipertônica Plástica indica que o paciente apresenta uma lesão medular alta, justificando a hipomimia facial e o tremor distal devido ao bloqueio da condução nervosa periférica.

39ª QUESTÃO

Criança, 8 anos, diagnóstico de paralisia cerebral do tipo espástica bilateral (diparesia), foi encaminhada ao setor de Fisioterapia Neurofuncional Pediátrica. Durante a avaliação, observou-se hipertonia elástica com sinal do canivete em flexores de joelho e plantiflexores bilateralmente, além de moderada fraqueza dos extensores de tronco e quadril. Na função manual, a criança apresenta assimetria, utilizando preferencialmente o membro superior esquerdo e demonstrando negligência e desuso aprendido do membro superior direito durante atividades bilaterais. O fisioterapeuta traçou um plano terapêutico integrando a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), a Terapia de Restrição e Indução do Movimento (TRIM) e o Treinamento Orientado à Tarefa (TOT).

Com base nos princípios neurofisiológicos e na aplicação dessas abordagens no manejo do tônus e do movimento para o caso descrito, analise as assertivas a seguir.

- I- Na aplicação da FNP para o fortalecimento de extensores de quadril, o terapeuta pode utilizar o princípio da irradiação motora ao aplicar uma resistência manual terapêutica na extensão de tronco ou nos extensores do membro superior contralateral, promovendo a somação espacial de estímulos proprioceptivos para facilitar o recrutamento dos músculos fracos do membro inferior afetado.
- II- No Treinamento Orientado à Tarefa (TOT), voltado para a locomoção, as atividades propostas devem focar na resolução de problemas motores reais em ambientes variados, estimulando a neuroplasticidade dependente do uso por meio da prática repetitiva e significativa, sem que o foco principal seja o padrão de movimento isolado ou normalizado.
- III- A Terapia de Restrição e Indução do Movimento (TRIM) é indicada para o membro superior direito desse paciente, consistindo na restrição do membro superior esquerdo por meio de gesso ou órtese de posicionamento estática de uso noturno, associada ao treino passivo e de baixa intensidade do membro afetado durante o dia.
- IV- O manejo da hipertonia elástica dos plantiflexores, utilizando as técnicas de FNP, deve priorizar a contração isométrica vigorosa de intensidade máxima desses mesmos músculos (agonistas), visando ativar os órgãos tendinosos de Golgi para inibir imediatamente o tônus por meio do mecanismo de inervação recíproca.
- V- Para o controle do tônus postural, o Treinamento Orientado à Tarefa (TOT) e a TRIM devem ser aplicados de forma estritamente isolada e em ambientes laboratoriais controlados, pois os estímulos e as variações do ambiente natural da criança geram ruído sináptico que impede a consolidação da memória motora na paralisia cerebral.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I, III e IV.
- c) II e V.
- d) III, IV e V.
- e) II, III e IV.

40ª QUESTÃO

O Sr. José, um homem de 42 anos, encontra-se internado em um leito de isolamento respiratório em uma unidade hospitalar com quadro de Meningite Meningocócica e suspeita de Varicela (Catapora) disseminada. O paciente apresenta-se febril e com múltiplas lesões vesiculares pelo corpo. Durante o plantão noturno, o enfermeiro de plantão foi chamado para realizar a troca de curativos de acesso venoso e a administração de medicação endovenosa. Considerando a alta demanda da unidade, o profissional entrou no quarto utilizando apenas máscara cirúrgica, avental descartável e luvas de procedimento. Durante o procedimento de higienização das lesões cutâneas, o paciente apresentou um quadro súbito de tosse produtiva e agitação motora, o que resultou no contato direto de secreções das vesículas rompidas com a pele íntegra do antebraço do profissional (que estava com as mangas do avental curtas) e na dispersão de partículas no ambiente.

Com base nas normas de Biossegurança e Controle de Infecção Hospitalar, analise as assertivas abaixo.

- I-** O uso da máscara cirúrgica pelo profissional foi adequado, visto que a Meningite Meningocócica exige precaução para gotículas, não sendo necessária a proteção para aerossóis em nenhuma das patologias citadas.
- II-** No caso da Varicela, além da precaução de contato, é indispensável a precaução para aerossóis (uso de máscara N95/PFF2), visto que o vírus pode permanecer suspenso no ar por longos períodos.
- III-** O profissional falhou na escolha dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), pois, para o manejo de pacientes com Varicela, a máscara PFF2 é obrigatória devido ao risco de transmissão aérea, e o avental deveria garantir a cobertura total dos membros superiores.
- IV-** Em situações de isolamento por aerossóis, a higienização das mãos deve ser realizada apenas após a retirada da máscara N95, que deve ser o primeiro EPI a ser removido ainda dentro do quarto do paciente.
- V-** O contato direto da secreção vesicular com a pele íntegra do profissional configura uma falha na barreira de precaução de contato, reforçando a necessidade de aventais impermeáveis ou de gramatura adequada com mangas longas e punho elástico em procedimentos com risco de agitação ou desprendimento de fluidos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a)** I, II e IV.
- b)** II, III e V.
- c)** II e V.
- d)** I, III e IV.
- e)** III e V.